

ATA Nº. 021/2021

Aos três dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, o Comitê gestor do FAPS se reuniu nas dependências da sala da contabilidade as 16:30 horas, para tratar dos assuntos do comitê, mercado financeiro interno e externo, fechamento de outubro, cenário político interno e externo e demais assuntos pertinentes ao FAPS. O gestor Leandro, iniciou os trabalhos falando sobre o fechamento do mês de outubro, o qual foi péssimo para o FAPS, pois a rentabilidade deu negativa em quase todos os tipos de índices, e percentual considerável. De posse dos extratos para lançamento, o gestor verificou que os índices IMA-B e IRF-M deram mais de dois pontos percentuais negativos, o IRF-M1 de curto prazo, também deu negativo em aproximadamente meio ponto percentual. O índice IDKA de 2 anos também deu mais de um ponto percentual negativo. Enfim, só sobrou os fundos índice pela SELIC que renderam positivamente, de forma tímida, até pelo tipo de papel. Após o dia dez, o gestor terá através do sistema OPMAX, o percentual exato da rentabilidade de outubro, e na próxima reunião, analisaremos melhor essa questão. O cenário atual realmente é muito desafiador não só para os RPPS, mas para qualquer investidor, afinal a insegurança, o medo são muito grande pelo mundo afora, e aqui no Brasil também. Tensões políticas, rumores de guerras, escassez de alimentos entre outros, possibilidades de novos vírus fazem com que o mercado financeiro reflita toda essa insegurança e medo. No Brasil com a proximidade das eleições presidenciais e estaduais, trazem mais disputas pelo poder, inflação que aumenta, embora o governo esteja subindo a taxa SELIC para conter, mas é algo maior que está acontecendo, uma vez que a escassez de produtos em geral faz com que os preços também aumentem. Insumos agrícolas também estão começando a faltar aqui no Brasil, elevando assim o preço, diminuindo a produção e as consequências finais para o consumidor já sabemos quais são. Após a explanação, o gestor lembrou que vem realizando movimentos estratégicos desde setembro visando proteger um pouco mais a carteira, inclusive realizando resgates para pagamento das obrigações mensais dos fundos com prazo maior, sem resgatar todo o saldo, para não realizar o prejuízo financeiro momentâneo. Porém, esse revés de outubro foi muito forte, parecendo não ter surtido efeito as ações práticas feitas pelo gestor. Mas como sabemos, a situação é preocupante a nível mundial e é maior do que imaginamos. Nesse sentido o gestor falou que vem mantendo a atenção ao cenário, e que no momento não há para onde correr ou fugir, e sim manter a cautela, e continuar a busca por melhor rentabilidade sem cometer loucuras, uma vez que o mercado não apresentar soluções milagrosas.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA				
Referencia da tabela acima	Alocação/papel	valor	percentual	tipo
1	Papel IMA-B	2.598.704,16	9,15%	média dos IMA-B's
1	Papel IPCA + 6% a.a.	6.233.634,22	21,96%	média dos IMA-B's
2	Papel IMA-B5	3.954.664,62	13,93%	papéis com vencimento em até 05 anos
3	Papel IRF-M	710.937,07	2,50%	média dos IRF-M
4	Papel IRF-M1	3.008.250,37	10,60%	papéis com vencimento em até 01 ano
5	Papel IDKA2A	5.078.914,79	17,89%	papel IDKA 2A
6	Papel DI	5.816.643,93	20,49%	papéis CDI- depósitos bancários - taxa SELIC
7	Papel AÇÕES	292.091,73	1,03%	mercado ações
8	Papéis Crédito Privado IPCA	559.781,40	1,97%	papéis IPCA, crédito privado
9	Papel IMA-B5+	-	0,00%	papéis com vencimento em mais de 05 anos
0	conta corrente	137.941,31	0,49%	
	total aplicado	28.391.563,66	100,00%	

A seguir os integrantes do Comitê Gestor do FAPS se manifestaram. O senhor Marcos falou que a rentabilidade de outubro realmente foi muito negativa, e impactou ainda mais no FAPS, disse que o cenário é como gestor descreveu, que não é muito alentador para curto prazo, e nem pra longo prazo, uma vez que não se vê uma "luz no fim do túnel". O senhor Gilmar falou que a rentabilidade negativa realmente assustou e deixou o RPPS ainda mais em dificuldades quanto a rentabilidade neste ano de dois mil e vinte e um, mas que o cenário é muito complicado, e que provavelmente todos os RPPS estão passando pelos mesmos desafios. A senhora Janete também se assustou com a rentabilidade negativa, falando que não esperava essa situação, porém, como já falado, o cenário não dá muita esperança, e ainda temos todos os desafios pela frente, tanto no Brasil quanto no mundo, eleições, vírus, rumores de guerras, questões climáticas etc e que o caminho é manter serenidade e observar o mercado buscando opções melhores sem cometer loucuras. Sem ninguém mais para se manifestar, o gestor encerrou a reunião as 17:00 horas, todos assinando a mesma.



Marcos

